

RELATIVA ESTABILIDADE NO DESEMPREGO E REDUÇÃO NA OCUPAÇÃO

As informações coletadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), em maio de 2012, mostram desaquecimento no mercado de trabalho, motivado pela redução da taxa de participação e do nível ocupacional, e com relativa estabilidade no desemprego. Registrou-se, também, redução do tempo médio de procura para 28 semanas – o menor patamar registrado na pesquisa – e queda do rendimento médio, em abril de 2012.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Maio/11, Abr./12, Maio/12**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio/11	Abr/12	Maio/12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.058	3.112	3.117	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.780	1.814	1.789	-25	9	-1,4	0,5
Ocupados	1.602	1.636	1.612	-24	10	-1,5	0,6
Desempregados	178	178	177	-1	-1	-0,6	-0,6
Em Desemprego Aberto	121	125	132	7	11	5,6	9,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	32	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.278	1.298	1.328	30	50	2,3	3,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

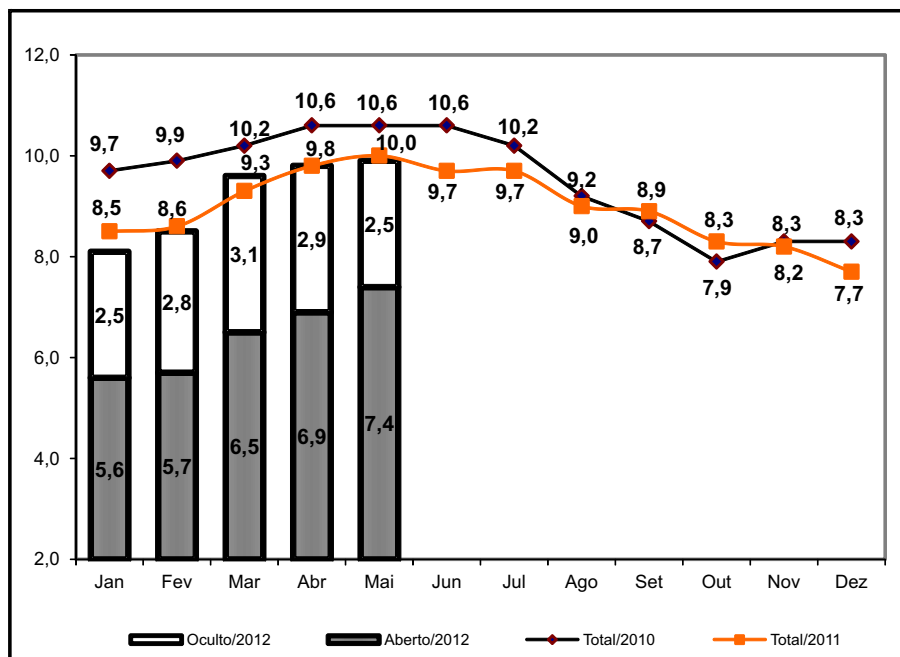
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), indicam estabilidade na **taxa de desemprego total**, oscilando de 9,8%, em abril, para 9,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em maio de 2012. Quanto à condição de desemprego, a **taxa de desemprego aberto** aumentou de 6,9% para 7,4% e a **taxa de desemprego oculto** passou de 2,9% para 2,5% (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre março, abril e maio de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre fevereiro, março e abril de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2010 - Maio/2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O número de desempregados foi estimado em 177 mil pessoas, 1 mil a menos que no mês anterior (Tabela 1). Este resultado deve-se à diminuição similar da População Economicamente Ativa (PEA) (-25 mil) e do número de ocupados (-24 mil). A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais inseridas no mercado, declinou de 58,3% para 57,4%.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 28 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior (30 semanas), menor resultado em toda a série da PED-RMF, iniciada em dezembro de 2008, resultado motivado pela redução do desemprego de longa duração.

4. Foi registrado redução do **nível ocupacional**, na região metropolitana de Fortaleza (-1,5%). Em maio de 2012, a estimativa do total de ocupados foi de 1.612 mil pessoas, com eliminação de 24 mil ocupações. Os setores de atividade que apresentaram redução na ocupação foram o **comércio** (-26 mil), a **construção civil** (-3 mil) e os **outros setores** (-2 mil). O setor **serviços** manteve-se estável com 746 mil postos de trabalho. Destaque para a indústria que gerou 7 mil novas ocupações, ampliando sua participação pelo segundo mês consecutivo (Tabela 2).

5. Segundo **posição na ocupação**, houve redução do número de assalariados (-1,0% ou -10 mil empregos). O setor privado eliminou postos de trabalho (-1,5% ou -13 mil), seguido dos autônomos (-2,6% ou -11 mil) e demais posições (-3,6% ou -3 mil). No setor privado, destaca-se a diminuição do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (-2,6% ou -18 mil) – após estabilidade registrada nos últimos três meses – e o crescimento do assalariamento sem carteira (2,5% ou 5 mil). Elevou-se a parcela de assalariados no setor público (2,3% ou 3 mil), enquanto não variou o número de empregos domésticos (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio/11, Abr./12, Maio/12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/11	Abr/12	Maio/12	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11
Total	1.602	1.636	1.612	-24	10	-1,5	0,6
Indústria	300	278	285	7	-15	2,5	-5,0
Construção Civil	109	121	118	-3	9	-2,5	8,3
Comércio	319	350	324	-26	5	-7,4	1,6
Serviços	732	746	746	0	14	0,0	1,9
Outros ⁽¹⁾	142	141	139	-2	-3	-1,4	-2,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

6. Em abril de 2012, comparativamente a março de 2012, o rendimento médio real apresentou redução para ocupados (-1,9%) e assalariados (-1,7%), que passaram a equivaler a R\$ 985 e R\$ 1.035, respectivamente. O rendimento médio real dos assalariados do setor privado apresentou relativa estabilidade (passando de R\$ 880 para R\$ 878 ou -0,2%), mesmo comportamento observado entre os autônomos (oscilando de R\$ 716 para R\$ 713 ou -0,4%) (Tabela 4).

7. Em abril, na comparação com o mês anterior, a massa de rendimentos reais apresentou redução para os ocupados (-1,6%) e assalariados (-1,8%), motivada, nos dois casos, pela queda no salário médio real, uma vez que a ocupação se manteve estável.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio/11, Abr./12, Maio/12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/11	Abr/12	Maio/12	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11	Maio-12/ Abr-12	Maio-12/ Maio-11
Total	1.602	1.636	1.612	-24	10	-1,5	0,6
Total de Assalariados ⁽¹⁾	972	1.013	1.003	-10	31	-1,0	3,1
Setor Privado	837	884	871	-13	34	-1,5	4,1
Com Carteira Assinada	638	681	663	-18	25	-2,6	3,9
Sem Carteira Assinada	199	203	208	5	9	2,5	4,5
Setor Público ⁽²⁾	135	129	132	3	-3	2,3	-2,2
Autônomos	426	424	413	-11	-13	-2,6	-3,1
Empregado Doméstico	120	116	116	0	-4	0,0	-3,3
Demais Posições ⁽³⁾	84	83	80	-3	-4	-3,6	-4,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./11, Mar./12, Abr./12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Abril/2012)			Variação relativa (%)	
	Abr/11	Mar/12	Abr/12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
Total dos Ocupados	937	1.004	985	-1,9	5,1
Total de Assalariados	1.012	1.054	1.035	-1,7	2,3
Setor Privado	832	880	878	-0,2	5,6
Com Carteira Assinada	896	942	946	0,4	5,5
Sem Carteira Assinada	608	654	651	-0,5	6,9
Setor Público	2.132	2.259	2.075	-8,2	-2,7
Autônomos	647	716	713	-0,4	10,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2012.

Comportamento em 12 meses

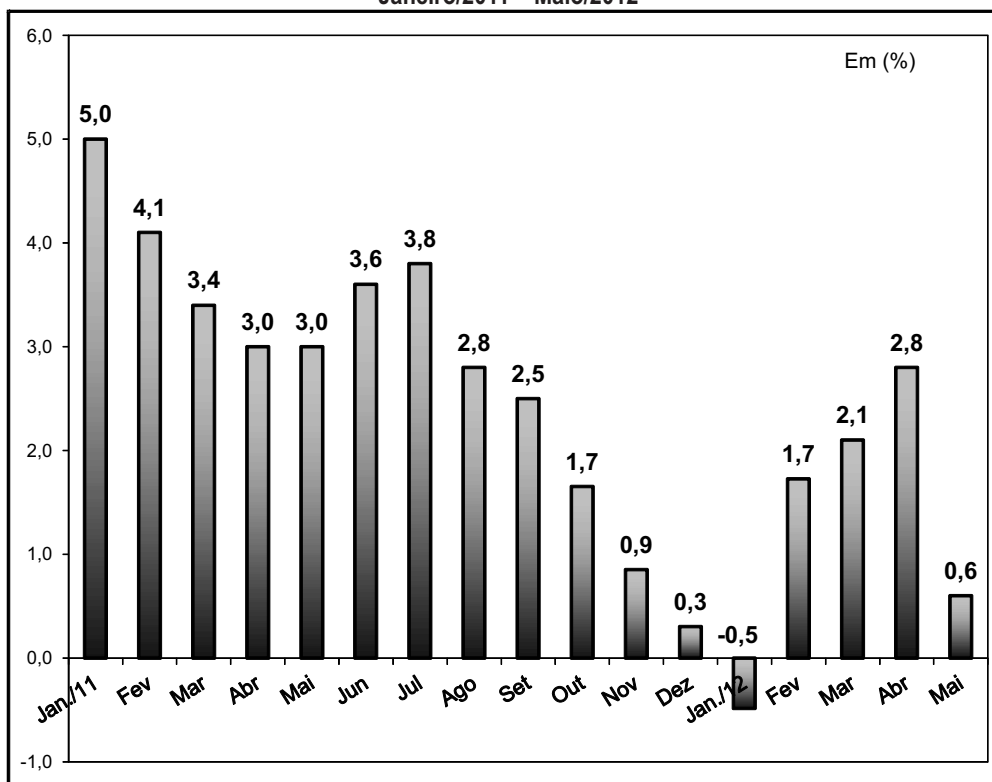
8. A **taxa de desemprego total** na RMF permaneceu relativamente estável (oscilou de 10% para 9,9%), entre maio de 2011 e maio de 2012. Dentre suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,8% para 7,4% e a **taxa de desemprego oculto**, de 3,2% para 2,5%.

9. Em relação a maio de 2011, a ocupação cresceu em 10 mil novas oportunidades, número maior que a ampliação da PEA da região (9 mil), reduzindo o contingente de desempregados em 1 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** declinou de 58,2% para 57,4%.

10. Nos últimos doze meses, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 35 para 28 semanas, significando que a demora em encontrar uma nova ocupação foi reduzida em sete semanas.

11. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o **nível de ocupação** da RMF cresceu 0,6% (Gráfico 2). Por setor de atividade, aumentou a ocupação na **construção civil** (8,3% ou 9 mil), nos **serviços** (1,9% ou 14 mil) e no **comércio** (1,6% ou 5 mil). Houve retrações na **indústria** (-5,0% ou - 15 mil) e no agregado **outros setores** (-2,1% ou -3 mil) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Maio/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

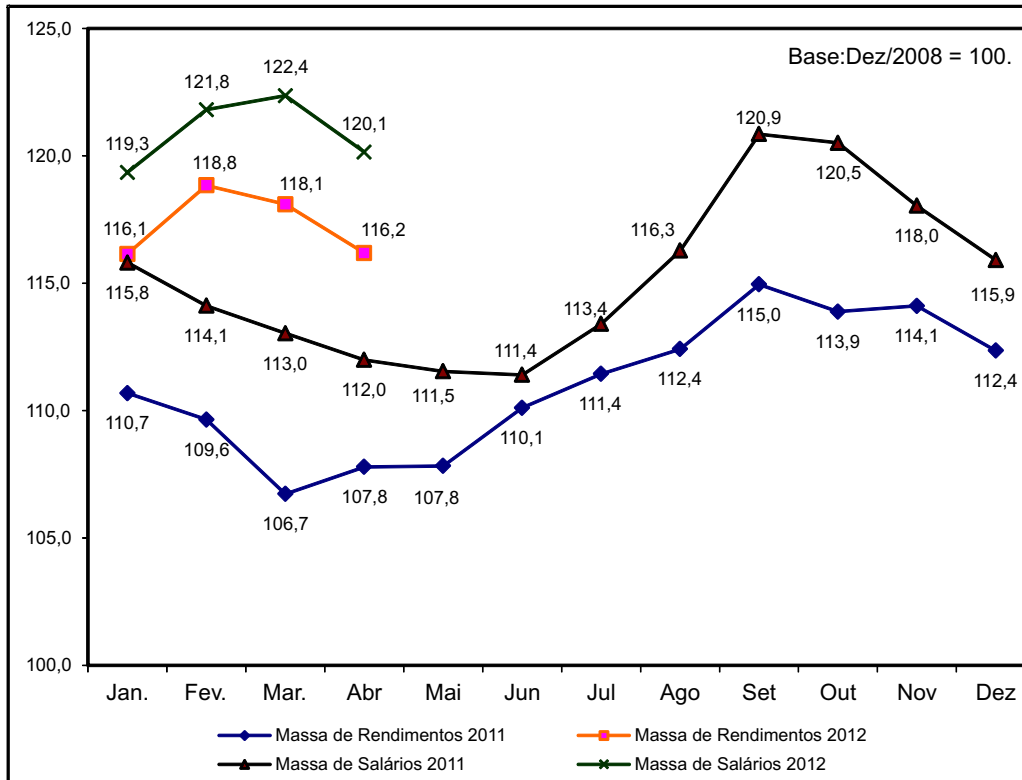
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Analisando o comportamento do mercado de trabalho pela **posição na ocupação**, constatou-se ampliação do número de assalariados (3,1% ou 31 mil). No setor privado, aumentou o emprego sem carteira (4,5% ou 9 mil) e com carteira assinada (3,9% ou 25 mil). Houve redução do número de ocupados no setor público (-2,2% ou -3 mil), trabalho autônomo (-3,1% ou -13 mil), emprego doméstico (-3,3% ou -4 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições (-4,8% ou -4 mil) (Tabela 3).

13. Entre abril de 2011 e de 2012, o **rendimento médio real** cresceu para os ocupados (5,1%) e para os assalariados (2,3%). Destaque para o crescimento médio real do rendimento dos autônomos (10,2%) e dos assalariados sem carteira assinada (6,9%) (Tabela 4).

14. Nos últimos 12 meses, as **massas de rendimento reais** de ocupados e assalariados elevaram-se em 7,8% e 7,3%, respectivamente (Gráfico 3). Em ambos os casos, devido à ampliação do **nível ocupacional** e do **rendimento médio**.

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Abril/2012



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
